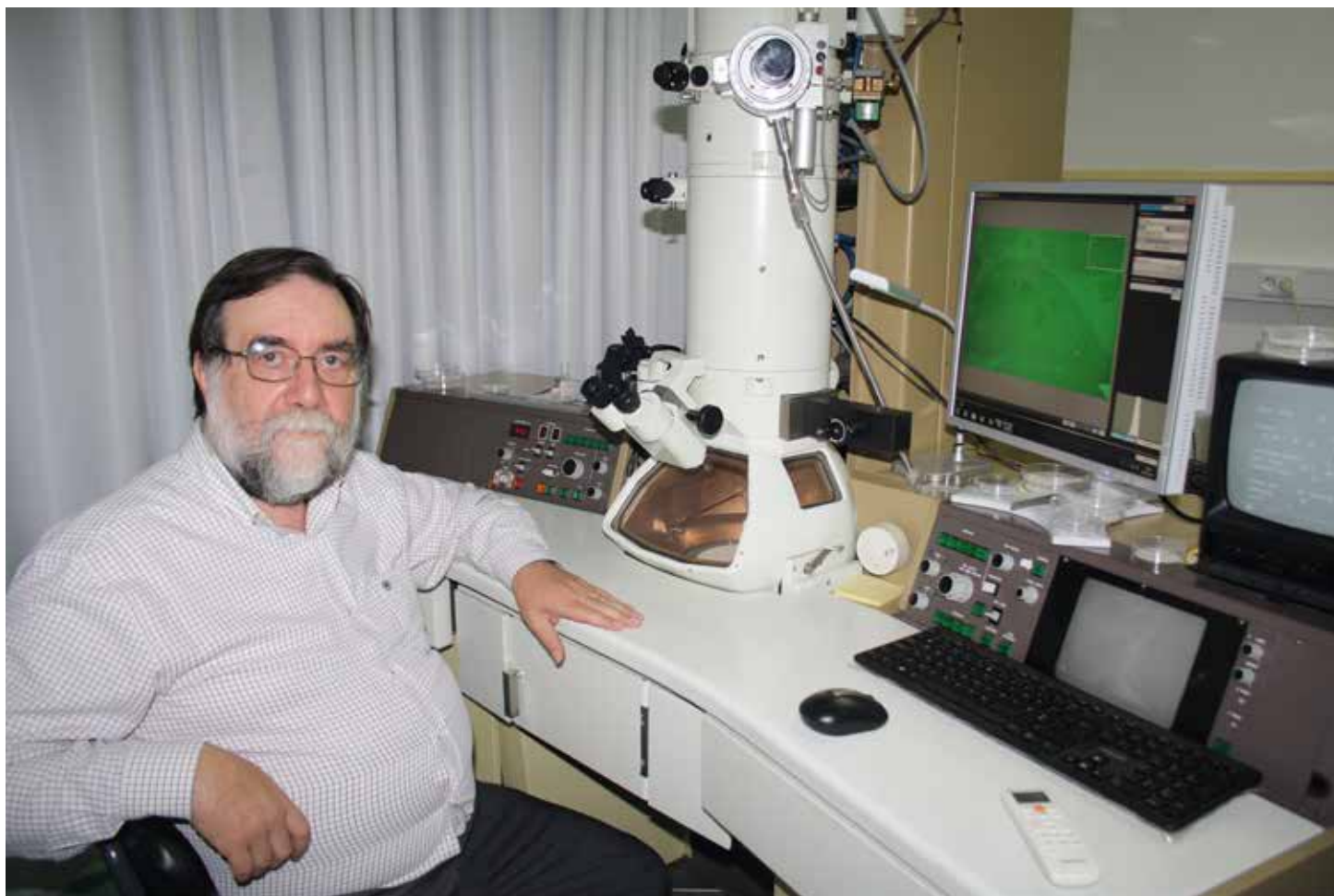


Voz ativa na criação e partilha de conhecimento

Em entrevista ao *Perspetivas*, o coordenador do Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), António Alves de Matos, apresenta-nos a missão e o trabalho desenvolvido por um organismo particularmente comprometido com a importância do conhecimento.



“Cabe aqui mencionar a importância particular de projetos com uma implantação internacional significativa e de redes que podem potenciar a criação de boa ciência e permitir uma evolução de perspetivas e conceitos modernos. Estas redes permitem contactos entre investigadores e instituições em diferentes estádios de desenvolvimento e com diferentes formações, tendo um efeito catalizador na criação de boa ciência e de inovação.”

A Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, CRL é uma entidade que congrega um importante papel, não apenas no ensino Universitário (tutelando o Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz) e Politécnico (através da Escola Superior de Saúde Egas Moniz),

como também numa série de extensas e importantes funções assistenciais, através de serviços como a Clínica Dentária, a Clínica de Almadá, a Clínica Universitária Egas Moniz de Setúbal (em instalação) e a Residência Sénior Egas Moniz, em Sesimbra. Estas clínicas cobrem a Me-

dicina Dentária, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Terapia da Fala e Psicologia Clínica e Forense.

Enquanto parte integrante desse mesmo organismo, o CiiEM proporciona à Investigação realizada no seio da Cooperativa Egas Moniz um enquadramento institucional, incentivando iniciativas conducentes ao seu aumento qualitativo e quantitativo, para além de procurar potenciar contactos com outras instituições e promover a internacionalização da sua atividade científica. Mas mais do que um elemento isolado, o funcionamento do Centro de Investi-

gação pressupõe a ligação às entidades que operam em seu redor, sendo que a quase totalidade dos membros do CiiEM exerce funções docentes nos restantes organismos da Cooperativa Egas Moniz.

Consequentemente, há uma transferência de conhecimento que beneficia o seu ensino. Por outro lado, a atividade de investigação desenvolvida sofre também uma forte influência das funções docentes, sendo a sua faceta mais visível o desenvolvimento de teses de investigação por parte dos alunos de licenciatura e mestrado. O mesmo se poderá dizer

para as funções assistenciais, que influenciam marcadamente a investigação feita na instituição.

Linhas de atuação

O CiiEM definiu quatro áreas como linhas de Investigação centrais, cobrindo um leque nuclear de disciplinas científicas com alguma expressão no historial da Instituição. São elas a Linha de Investigação Clínica, a Linha de Investigação em Saúde Ambiental, a Linha de Investigação em Ciências Forenses e Psicológicas, e a Linha de Investigação



em Microbiologia. Estas áreas são transversais a todo o Centro.

Como tal, as linhas recolhem dos laboratórios os recursos necessários para o desenvolvimento dos respetivos planos estratégicos, mas sem tirar importância às diversas outras disciplinas que têm vindo a criar as suas estruturas laboratoriais na Cooperativa Egas Moniz, com uma atividade muito relevante. A existência de estruturas assistenciais influencia também decisivamente as temáticas abordadas. De facto, a diversidade de competências e laboratórios corresponde a uma riqueza própria da Instituição que permite desenvolver as temáticas centrais de modo abrangente. Posto isto, todos os projetos científicos são importantes para o CiiEM e correspondem a um esforço muito meritório dos seus membros.

No entanto, cabe aqui mencionar a importância particular de projetos com uma implantação internacional significativa e de redes que podem potenciar a criação de boa ciência e permitir uma evolução de perspetivas e conceitos modernos. Estas redes permitem contactos entre investigadores e instituições em diferentes estádios de desenvolvimento e com diferentes formações, tendo um efeito catalizador na criação de boa ciência e de inovação.

É importante realçar este aspeto, pois o ambiente conceptual em que

a ciência se desenvolve evolui continuamente, dando origem a perspetivas que podem romper com a tradição e são frequentemente encaradas como disruptivas. No entanto, o sucesso da atividade dos laboratórios e dos seus investigadores na interação com os colegas e agências nacionais e internacionais depende, em larga medida, da compreensão desses novos paradigmas.

Ciência e sociedade

De um modo geral, os centros de investigação contribuem para a construção do conhecimento e esse conhecimento traduz-se, em regra, em mais-valias para a sociedade. A ligação entre a atividade de um Centro de Investigação e as mais-valias sociais pode ser mais ou menos direta e perceptível. No caso do CiiEM, a ligação a centros assistenciais torna essa relação visível. Mais importante a este respeito é a transferência do conhecimento para a sociedade, que é habitualmente lenta e levada a cabo por agentes económicos.

Partilha do saber

Muitos membros do CiiEM têm, de resto, extensas relações com outras instituições, permitindo um inter-

câmbio de ideias e tecnologias que potenciam significativamente as capacidades mútuas. O Centro de Investigação tem procurado ativamente desenvolver estes intercâmbios a nível nacional e internacional, estando em curso algumas iniciativas nesse sentido. Posso referir, neste contexto, as importantes parcerias com o Instituto Abel Salazar, com a Universidade Nova de Lisboa, ou com o Instituto Superior Técnico, entre muitas outras instituições portuguesas. No estrangeiro existem relações estreitas com a Universidade de Lincoln (Reino Unido), Universidade de Duke (Estados Unidos), Universidades de Granada e Barcelona (Espanha) e, recentemente, com a Universidade de Paris Descartes (França). Existem, todavia, diversas outras parcerias muito importantes mas de âmbito mais pontual.

O Congresso Internacional do CiiEM constitui, por seu lado, um fórum onde os nossos membros podem expor e discutir os seus tra-

balhos com colegas do CiiEM e de instituições externas. Trata-se de um instrumento importantíssimo para a dinamização científica do Centro de Investigação, importância sublinhada pela participação maciça no último Congresso. É também um local privilegiado para estabelecer e consolidar relações com colegas e instituições externas e para a internacionalização do CiiEM. Estes movimentos estiveram presentes no Congresso realizado e serão reforçados, em particular no que respeita à internacionalização, no próximo evento, a ter lugar em junho do próximo ano.

Dada a sua importância, o desenvolvimento de uma dinâmica de crescimento que evolui a médio/longo prazo é de uma importância crítica e o empenho da Instituição nesse processo, de que a adesão a iniciativas como o recente Congresso Internacional do CiiEM faz prova, leva-nos a considerar o futuro com otimismo.

